

JÓIAS COM SÍMBOLOGIA MAÇÔNICA
JEWELS WITH MASONIC SYMBOLOLOGY

KELLER , Jacqueline

Mestre em Engenharia de Produção¹

ZIMMERMANN, Deisy Cristina Régis de Souza

Designer de Moda

RESUMO

Este artigo tem como propósito apresentar a aplicação de uma metodologia específica a um projeto de design de jóias aplicado a um público exclusivo, o maçônico. Apresentam-se ainda, as etapas do desenvolvimento destes produtos, gerando e adequando as soluções criativas que foram necessárias, para a obtenção de um resultado considerado ideal e que apresenta um diferencial em um mercado que solicita constantemente inovações nos diversos produtos oferecidos.

Palavras chave: design, jóias, maçonaria.

ABSTRACT

This article has as intention to present the application of a specific methodology to a project of design of jewels applied an exclusive public, the masonic. One still presents, the stages of the development of these products, generating and adjusting the creative solutions that had been necessary for the attainment of a considered result ideal and that it presents a differential in a market that constantly requests innovations in the diverse offered products.

Key words: design, jewels, masonry.

1 Introdução

Design consiste em um grande diferencial competitivo para qualquer produto, uma vez que os consumidores, cada vez mais, desejam que os produtos apresentem inovações e tecnologias aliadas a conforto e beleza, requerendo desta forma, um estudo e um projeto que envolva conhecimentos e metodologias para que se alcance resultados cada vez mais diferenciados.

¹ Docente na UDESC – Universidade do Estado de Santa Catarina

Desta forma, o presente artigo apresenta as etapas pela qual um designer passa para desenvolver uma jóia direcionada a um público específico, neste caso, homens e mulheres pertencentes à maçonaria. A utilização de uma metodologia adequada para desenvolvimento dos referidos produtos, demonstrou-se bastante adequada na solução dos problemas e dificuldades encontradas no decorrer do desenvolvimento do projeto de jóias.

Realizadas as pesquisas bibliográficas e de campo, escolheu-se o método MD3E² de Santos (2000), que apresenta a pré-concepção (definição do problema, especificação do produto, especificação do projeto); a concepção (geração de alternativas, seleção de alternativa, definição e justificativa) e, a pós-concepção (detalhamento de sub-sistemas, especificação dos componentes, especificação da produção, venda e pós-venda). Outras ferramentas projetuais foram ainda utilizadas como apoio, sendo elas: o cronograma, o *briefing*, o diferencial semântico, o painel semântico, o *benchmarking* e a análise FFOA (forças, fraquezas, oportunidades e ameaças).

Após a identificação do problema, partiu-se para uma pesquisa através de questionário, sobre o consumidor e observou-se que os mesmos desejam uma jóia discreta, permitindo que os maçons a utilizem como adereço fora do ambiente da Loja³, agregando outros valores aos motivos de uso comum, cuja finalidade além de proporcionar o prazer de uso é servir de veículo para o reconhecimento visual dos maçons e suas esposas em ambientes diferenciados aos da loja maçônica e também, nas promoções sociais exclusivas do ambiente maçônico.

O desafio foi desenvolver um produto que apresentasse significados ao público maçom, mas que também pudesse ser adquirido e utilizado por qualquer consumidor que se agradasse das peças.

2 Desenvolvimento do Trabalho

O primeiro passo foi pesquisar sobre a ordem maçônica, suas características e principalmente a simbologia utilizada por eles que serviu como ponto fundamental no desenvolvimento das peças.

“Maçonaria; sociedade filantrópica secreta que usa como símbolos os instrumentos do pedreiro e do arquiteto; arte ou obra de pedreiro.” (FERREIRA, 1997, pg 754)

Maçonaria sf. Sociedade secreta, de origem remota, espalhada por todo o mundo, cujos membros, que professa os princípios de igualdade e

² Método de Desdobramento em 3 Etapas, de Flávio Anthero Nunes Vianna dos Santos. (2000)

³ Nome que se dá ao local onde acontecem as reuniões e cerimônias maçônicas. O templo é a sala fechada onde os maçons realizam seus trabalhos, presididos pelo “venerável”,

fraternidade, se dão a reconhecer entre si por meio de sinais esotéricos. (A maçonaria [do fr. Maçon, pedreiro] adota como emblema os apetrechos dos pedreiros [esquadro, compasso, fio de prumo] e divide-se em grupos regionais chamados “lojas”. Sua feição moderna – franco-maçonaria – parece ter-se delineado na Inglaterra, nos fins do séc. XVIII. Exerceu grande influência no espírito da revolução Francesa, cujo lema – “liberdade, igualdade e fraternidade” – é de inspiração maçônica. No séc. XIX, a maçonaria deixou-se influenciar pelas idéias republicanas e racionalistas.). (KOOGAN, 1979. p.523)

Como em todas as ordens, a maçonaria possui símbolos que a identificam, aos seus membros, bem como aos graus que estes ocupam dentro da hierarquia da Loja. A partir destes símbolos, são reproduzidas jóias denominadas jóias maçônicas. Estas jóias maçônicas são utilizadas apenas por maçons dentro dos templos.

Durante a pesquisa de campo pode-se analisar o estado atual do design de jóias para o público-alvo em questão, como também a situação do mercado e o que ele está oferecendo de novo para os consumidores. Utilizando-se da técnica de observação direta intensiva, constatou-se que o público maçom não possui variedade e nem inovação nas jóias e semi-jóias usadas por eles.

A partir disto, foi aplicado um questionário contendo quinze perguntas, variando entre fechadas e de múltipla escolha, em uma loja maçônica, com 30 maçons e suas respectivas esposas. Durante a aplicação do questionário, constatou-se que, a maioria dos maçons e suas respectivas esposas usam jóias e, que eles estimam e valorizam peças feitas em ouro; porém, as mulheres alegam não usarem jóias com símbolos maçônicos pelo fato de terem pouca oferta e de que as peças não são bonitas, e por esse motivo, preferem o uso de bijuterias. Em contrapartida, os maçons registraram a satisfação em adquirir peças diferenciadas, com um design inovador, porém mantendo a simbologia maçônica.

Outros resultados relevantes da pesquisa foram relativos às preferências pelo ouro amarelo, com destaque por parte das mulheres pelos anéis e brincos; já por parte dos homens por correntes e *bótons*; e a predileção por um adorno discreto e que possa ser usado em qualquer ambiente.

No que diz respeito ao processo de decisão de compra deve ser ressaltado que o fator que mais influencia é o design que a peça possui, seguido do preço a ser pago pela jóia. Porém, outros valores essenciais foram enfatizados, como a simbologia e o uso de materiais alternativos. Vale considerar ainda, que foram feitas algumas sugestões de símbolos, entre eles, o ramo de acácia, o compasso e o esquadro, o pentagrama, o triângulo e o selo de Salomão.

Entre as tendências mais relevantes encontradas temos uma quantidade elevada de jóias multifuncionais, ou como já foram chamadas (Vogue, 2001): “peças de lego”, devido ao fato de poder transformar e adaptar as jóias. São peças que se destacam uma das outras dando várias possibilidades de uso, derivadas de uma única jóia.

Atualmente, as jóias vêm se destacando na questão do design, do estilo, da modernidade, as peças estão buscando um diferencial e isto já pode ser considerado uma tendência mundial, mas a joalheria maçônica não evoluiu, permanecendo estagnada no quesito inovação.

A mistura de materiais também foi um ponto bastante importante no estado atual do design, algo que já vem se confirmando desde meados do ano 2000, e tem seu conceito cada vez mais forte no mundo da moda e da joalheria. São peças que recebem algum tipo de tratamento para ter uma durabilidade maior que o tempo de vida do material utilizado junto com o ouro. Em geral, tem-se um produto final de excelente qualidade, beleza e estilo único.

O conceito atingido pelo *kit* maçônico é moderno e atual, conciliando design, versatilidade e ainda, o fator ecológico seguindo uma tendência atual, no uso de materiais alternativos, porém ecologicamente corretos. Com base em todos os dados pesquisados e já mencionados, foram geradas 20 alternativas de jóias com a utilização de símbolos maçônicos, procurando sempre aliar todas as propostas do produto.

Após uma pré-seleção das gerações, foi escolhida uma que utiliza madeira agregada ao metal, oferecendo o diferencial do *mix* de materiais. Isto exigiu um estudo mais profundo sobre madeiras, que levou a optar por trabalhar com madeiras da Amazônia. Vale ressaltar que o bom designer deve zelar e preservar as matérias-primas, por isso optou-se por madeiras certificadas, que são aquelas provenientes de áreas submetidas a uma auditoria dos órgãos certificadores, onde estas áreas devem ser manejadas segundo critérios pré-estabelecidos por lei e as empresas recebem um selo de origem e garantia das madeiras.

Depois de se ter optado pela madeira *Peltogyne spp*, mais conhecida como “roxinho”, foram executados alguns testes e modelos volumétricos para se chegar ao produto final. As figuras 01 e 02 apresentam os protótipos finais, bem como as diversas maneiras de utilização, como *bóton*, pendente e pulseira.



Figura 01: usos do produto
Fonte: Régis, 2004.



Figura 02: usos do produto
Fonte: Régis, 2004

3 Considerações Finais

Ao término do projeto “*Kit Massonic*”, considera-se ter atingido para o produto desenvolvido, um conceito moderno e atual, conciliando o design, ao público maçônico, de uma forma que os seus princípios não foram alterados, uma vez que ela é uma instituição bastante conservadora e desta forma, acredita-se que este é produto com grande potencial no mercado.

As propostas iniciais foram plenamente atingidas, pois nenhum símbolo utilizado perdeu suas características, facilitando desta forma a compreensão e a fácil visualização e identificação entre os maçons.

Percebe-se que o design de jóias brasileiro está em fase de expansão, e com uma pretensão de alçar novos horizontes em um curto espaço de tempo, o que, aliás, já vem acontecendo e proporcionando cada vez mais espaço aos designers brasileiros.

Esse crescimento da joalheria brasileira se confirma também através das tendências, que afirmam que a joalheira oscilará entre a função e o sonho; que as jóias serão adaptadas aos desejos e, às necessidades físicas e psicológicas dos consumidores e se consolidarão em um mix de modernidade, praticidade, cotidiano, desejo e sedução.

5 Referências Bibliográficas

A TROLHA. 2003. Disponível em: <http://atrolha.com.br>. Acesso em 05 de maio de 2003.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa**. 12.ed. Rio de Janeiro: RRP Editorial Ltda, 1997, 3ºvol.

KOOGAN, Abrahão. **Pequeno Dicionário Enciclopédico Koogan Larousse**. Rio de Janeiro: Editora de Antônio Houaiss, 1979.

SANTOS, Flávio Anthero dos. **O Design como Diferencial Competitivo**. Itajaí: Editora da Univali, 2000.

SIQUEIRA, Cidda; **MACHADO**, Regina. **Jóia 2004: tendências**. Brasília: IBGM, 2003.

VOGUE JÓIAS: O poder e o brilho. Brasil: suplemento n. 276, 2001.